



Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

INQUÉRITO PAROQUIAL DE 1842 - S. MARTINHO DO CONDE.

(sem indicação de autor)

Ano: 1998 | Número: 108

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Inquérito paroquial de 1842 - S. Martinho do Conde. *Revista de Guimarães*, 108 Jan.-Dez. 1998, p. 225-230.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>



casadesarmiento

centro de estudos do património

S. Martinho do Conde

Guimarães — Inquérito paroquial de 1842

Revista de Guimarães, n.º 108, 1998, pp. 225-230

1º Esta freguesia dista da vila de Guimarães, para a parte do Poente quarto e meio de légua, da cidade de Braga para a parte do Sul três léguas, sua situação horizontal é baixa fértil e sadia, circuitada de montes, a saber, da parte do Nascente do monte do Pombal, do Sul o monte Cercado pertencente ao Morgado do Tournal, do Poente o monte da Casanova, que trás a sua etimologia do pé dele se edificar uma casa, do Norte o monte da Senhora; não tem vistas horizontais, por os montes lhes estorvar.

2º O clima desta freguesia, em geral, é frio e húmido, não só pela sua situação baixa, mas mesmo por correr pelo meio da freguesia um pequeno regato; não tem havido trovoadas que nesta tenham feito algum dano, nem têm caído pedras que admire, nem há mais que rebater neste artigo.

3º O seu maior comprimento será muito um quarto de légua, tanto na largura, como no seu comprimento, e de circunferência quase meia légua.

4º Confronta pelo Nascente, em Santa Maria de Infias, Sul com São Paio de Moreira, Poente com o Salvador de Gandarela, Norte com Santa Eulália de Nespereira.

5º Tem esta freguesia, uma aldeia chamada Santa Luzia, (que) trás a sua etimologia da mesma capela de Santa Luzia, que tem sete vizinhas.

Tem mais nove lugares, Assento, que trás a sua etimologia de estar ao pé da igreja, tem três vizinhos; Casolas trás a sua etimologia de Casa de Cabana, tem três vizinhos; Costa vem de ficar na costeira de um monte, tem dois vizinhos; Fontão vem de ser edificado ao pé de uma fonte baixa, tem dois vizinhos; Outeirinhos, vem de estar ao pé de um monte assim chamado, tem dois vizinhos; Bouças vem de estar edificado ao pé de uma bouça cercada, tem três vizinhos; Arco, vem de estar junto a uma ponte onde passa um regato, tem três vizinhos; Filipe que tem três vizinhos, trás a sua etimologia de um brasileiro chamado Filipe; Torre, vem de antigamente haver uma casa à maneira de torre, tem dois vizinhos. Tem mais doze casais, Vilameão vem de ser edificada em um campo assim chamado, tem um vizinho; Avenal, por ser edificado em um campo assim chamado, tem um vizinho; Carreira debaixo e de cima que cada uma consta de um vizinho trás a sua etimologia de um travesso assim chamado; Olival vem de Oliveiras, Bertelo, de vertentes de águas, Torneiros e Bairro ignoro sua etimologia, Casas Novas de ser há pouco tempo edificadas; Outeiro de estar edificado ao pé de um montesinho; Donégas e Baço de Boi, ignoro; Trasmonte trás a sua etimologia de ficar de trás de um monte, e ser vínculo pertencente a Jerónimo Vaz Vieira Albino Melo, da vila de Guimarães.

6º Neste artigo respondo com o mapa incluso, por senão se oferecer mais nada a dizer nele.

7º E quanto à geografia, ou nomenclatura dos animais tanto quadrúpedes, como aves, répteis, peixes, insectos, vermes, ou fitografia, ou enumeração dos vegetais e plantas, em tudo me conformo com as respostas dos meus colegas e vizinhos porque a respeito do acima mencionado neste artigo, nada há de referêcia que se deva mencionar. Não há minas metálicas, a pedra que há é grossa, só serve para casas, torres e socalcos.

8º A respeito a divisões, a eclesiástica sempre pertenceu a Braga, civil e militar a Guimarães, e quanto às alterações notáveis, nada mais tenho a dizer do que a abolição dos dízimos e aumento de décimas.



9º Nesta freguesia há só um solar de Morgados, pertencente a Jerónimo Vaz Tournal da vila de Guimarães, tem um palácio com suas ameias, muito antigo e arruinado com sua capela já arruinada, despida já de todas as imagens, e inválida para nela se celebrarem os ofícios divinos, os possuidores deste Morgado foram ricos, sempre fidalgos com foro, cavaleiros professos na Ordem de Cristo e militares de graduação. Não há doutores, nem bacharéis, nem homens empregados em justiça, nem conventos, prisões e hospitais, apenas há um mestre de primeiras letras, mas não examinado.

10º Há nesta freguesia duas pontes, uma no lugar do Arco, de pedra segura, e suficiente largura, e outra no lugar de Santa Luzia, onde passa o povo para a igreja desta freguesia; esta é de pau e bastante arruinada; há mais uma estrada que passa pelo meio da freguesia, terá de largura pouco mais de quinze palmos, que vem na direcção de Carneiro para a vila de Guimarães, está bastante arruinada em sítios, e no tempo do Inverno custa a transitar por causa dos charqueiros que nela há; há mais alguns travessos que não são dignos de se relatar. Há dois pequenos pinheirais, não há serras. O terreno cultivado é mais três terços (sic) do que o inculto, e quanto aos matos, lenhas, águas de rega, tudo há suficiente.

11º Há nesta freguesia só um ribeiro que passa pelo meio da freguesia, terá de largura de dez a doze palmos, sua corrente no Inverno será de dois a três palmos, excepto nas cheias porque então a subirá a cinco ou seis palmos, e o espaço que ocupa na freguesia é meio quarto de légua; no Verão sua corrente é muito diminuta por ir banhando os campos que lhe ficam próximos. Tem dois moinhos em volta no lugar de Santa Luzia, que moem só no Inverno. Há mais um engenho de madeira tocado pela mesma água do regato. Nada de águas minerais, lagos, pântanos.

12º O género de cultura adoptado nesta freguesia, com preferência, milho grosso, branco e amarelo, centeio, feijão, painço e milho alvo. Os instrumentos: o arado, os que movem os bois, os que os guia o destro lavrador, as qualidades do estrume, é o artificial junto com mato, é geognosia física do terreno é boa, húmido e frutífero, só

há alguns bocados de terrenos, que ficam mais próximos aos montes, que estes são alguma coisa saibrosos e secos, todas que compõem, digo, todas as terras que compõe esta freguesia, produzem os géneros acima mencionados; os preços dos jornaleiros, e nas diferentes quadras do ano, é sempre 60 réis e de comer.

13º Não há feiras nesta freguesia, quando se precisa ir a elas, vai-se a Guimarães, Santa Ana e Braga.

14º Há nesta freguesia dois sapateiros, um tamanqueiro, alfaiates um, que ganha cada dia 80 réis, e de comer; tecelões quatro, barbeiros um, estanqueiros de tabaco um, sacerdotes o pároco, proprietários de bens de raiz quatro, caseiros de diferentes senhorias, são dezasseis -16.

15º Nada de monumentos, antiguidades, inscrições e letreiros. O princípio ou origem desta freguesia ignoro por ser muito antiga, e não alcançar disso notícia alguma. Os usos e costumes desta freguesia antes do ano de 1834, era dar ao padroeiro desta igreja, que era o cabido de Guimarães, vinte mil réis em dinheiro, e vinte alqueires de pão, dois alqueires de trigo, dois almudes de vinho, duas libras de cera, e as ofertas, que pagam os fregueses que andam por trinta e seis alqueires, e pé de altar; agora estabeleceu o governo cem mil réis para o pároco, que cura esta freguesia.

Há duas romarias dedicadas a Santa Luzia, imagem de suficiente estatura, está colocada numa capela suficientemente ornada, estas são no dia de Natal, e a treze de Dezembro dia em que a igreja celebra mesma Santa; o concurso do povo, é diminuto, e duração é meio dia, os divertimentos favoritos são de viola, rabeca, cantigas à sua moda, não viciosos, antes os vejo ser cristãos. A respeito (da) abundância e riqueza, é ordinária, ignoro a causa donde possa vir o aumento ou diminuição da população, não tem havido doenças tanto em gente como em animais; sua duração é ordinária, como sua fisionomia, e robustez, não centenários. E quanto aos melhoramentos, nenhuns se podem fazer, pela freguesia ser pequena.

16º A igreja desta freguesia está situada no centro da mesma, é muito pequena, antiga e ameaçando ruína, consta que sempre aqui



casadesarmento

centro de estudos do património

existiu, seu orago é S. Martinho do Conde; trás a sua etimologia por antigamente quem comia os dízimos era um conde, do tempo de D. João I, agora o padroeiro é o governo; antes de 1834, era o cabido de Guimarães; já falei da cõgrua que pagam ao pároco, antes da amortização dos dízimos, andava por trezentos mil réis para ele padroeiro. A residência fica próxima à igreja; não há irmandades, indulgências, jubileus; não há sepulcros dentro da igreja particulares, só há uma campa no adro pertencente ao Solar de Tresmonde, onde seus antepassados enterravam os seus criados. O Santíssimo Sacramento está colocado na capela-mor, da parte do evangelho está Menino Deus, e em um pequeno nicho que serve do trono está colocado o padroeiro, nos altares colaterais, na parte direita, está Nossa Senhora do Rosário, e no da parte esquerda está o Santo Sebastião.

A respeito ao mantimento e vestuário do povo desta freguesia é ordinário e próprio de lavrador. É isto o que tenho a responder aos artigos supra mencionados, pedindo desculpa de não poder preencher à risca tudo acima mencionado, e o que relatado tenho por assim o entender o juro *in verbo sacerdotis*.

S. Martinho do Conde, 12 de Maio de 1842
O pároco João Manoel Dias Pereira



casadesarmento

centro de estudos do património

MAPA ESTATÍSTICO		Freguesia de S. Martinho do Conde			
		1838	1839	1840	1841
Casados	Homens	30	30	30	30
	Mulheres	30	30	30	30
Viúvos		4	3	4	5
Viúvas		8	7	6	5
Solteiros	Com menos de 30 anos de idade exclusive	39	40	46	44
	Com mais de 30 anos de idade exclusive	50	48	43	41
Totalidade	Homens	3	4	3	3
	Mulheres	10	9	10	10
Totalidade		174	171	172	168
Nascidos	Sexo masculino	1	4	3	3
	Sexo feminino	3	4		4
	Expostos				
Mortos	Sexo masculino		1	2	
	Sexo feminino	1	2		4
	Expostos				
Casamentos		1	3	2	2
Fogos		51	51	51	45